



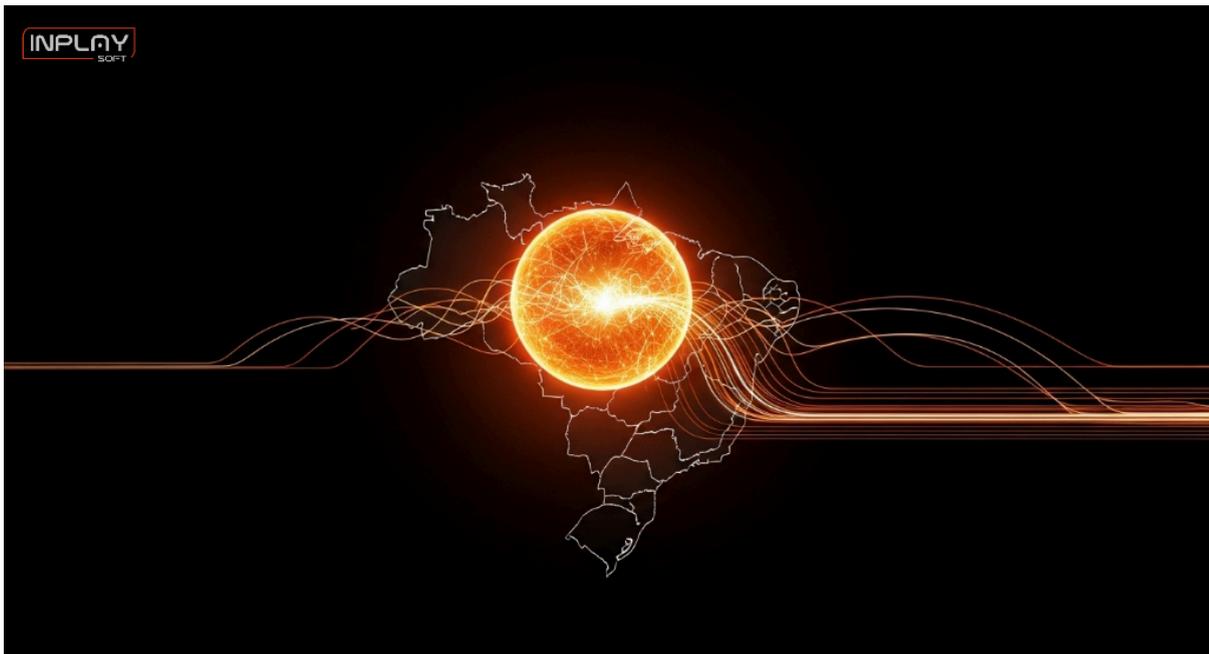
Relatório de Mercado:
Primeiros Seis Meses de
Apostas Regulamentadas
no Brasil.



Índice.

- Introdução.
- Legislação e Regulamentações no Brasil.
- Quanto os Brasileiros Gastam em Apostas?
- Demografia das Apostas no Brasil.
- Tráfego e Visitas a Sites de Apostas.
- Riscos e Desafios.
- Impacto Internacional e Econômico..
- A Estrada à Frente para o iGaming no Brasil.
- O que Operadoras Podem Fazer para se Preparar para o Futuro?

Introdução.



O Brasil é conhecido mundialmente pelo futebol, por festas como o Carnaval, pela bela cidade do Rio de Janeiro e sua estátua do Cristo Redentor, com os braços abertos voltados para as praias de Copacabana. E, a partir de 2025, podemos adicionar mais um item a essa lista: **as apostas regulamentadas**. Com uma população de mais de 215 milhões de pessoas, o Brasil é o **sétimo país mais populoso do planeta**, o que significa que, combinado com a paixão dos brasileiros por esportes e apostas, o país pode rapidamente se tornar um dos maiores mercados de iGaming do mundo.

“O Brasil já se tornou um dos **maiores e mais dinâmicos mercados de iGaming do mundo** devido aos seus fãs apaixonados, à crescente infraestrutura digital e a um marco regulatório que está tomando forma. A oportunidade aqui não é apenas significativa, é transformadora.” - Alex Rose, CEO da InPlaySoft.

Antes do início deste ano, as empresas de iGaming operavam no Brasil em uma área legal cinzenta. Embora as apostas esportivas tenham sido legalizadas em 2018 pela [Lei nº 13.756](#), o setor permaneceu sem regulamentação por anos, **sem um quadro claro para licenciamento ou tributação**. Como resultado, muitos operadores internacionais ofereciam serviços remotamente a jogadores brasileiros, sem autorização local, escritórios ou obrigações fiscais. Isso permitiu que o mercado crescesse rapidamente, porém de forma informal, deixando os consumidores com proteção limitada e o governo sem arrecadação direta dessa indústria em expansão.

Em 1º de janeiro de 2025, no entanto, o Brasil entrou em um novo capítulo de sua história, quando as novas regulamentações de iGaming entraram em vigor. Com a [Lei nº 14.790/2023](#), sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro de 2023 e aprimorada por regulamentações complementares, o Brasil estabeleceu oficialmente uma

estrutura legal para apostas de quota fixa em eventos esportivos e não esportivos — incluindo jogos online no estilo de cassino — sob a jurisdição do Ministério da Fazenda.

Em julho de 2025, já é possível fazer um balanço dos primeiros seis meses de apostas regulamentadas no Brasil e compreender melhor os efeitos dessa regulamentação no mercado nacional. Neste relatório, a [InPlaySoft \(IPS\)](#) apresenta uma visão abrangente desse período inicial, examinando não apenas as mudanças legislativas e regulatórias, mas também **o comportamento dos apostadores brasileiros**. Vamos destacar quanto as pessoas estão apostando, quem está usando essas plataformas, como o tráfego e as receitas mudaram desde a legalização e quais tendências estão começando a surgir. Em última análise, este relatório serve tanto como registro do semestre inicial do iGaming legalizado no Brasil quanto como um olhar para seu potencial futuro.

Legislação e Regulamentações no Brasil.



Antes de 2024, o mercado de iGaming no Brasil era caracterizado por **ambiguidade legal**, ausência de regulamentação formal, proteção limitada ao consumidor e fiscalização fragmentada. No final dos anos 2010, várias propostas legislativas e medidas provisórias tentaram regulamentar e tributar o iGaming, incluindo apostas esportivas e jogos de cassino. Em 2018, a [Medida Provisória \(MP\) 846/2018](#) legalizou as apostas esportivas de quota fixa no Brasil e permitiu sua operação sob condições limitadas, mas sem um quadro abrangente de regulamentação ou licenciamento. Dois anos depois, a [MP 984/2020](#) foi introduzida para regulamentar as apostas esportivas, propondo licenciamento e tributação. No entanto, ela não chegou a virar lei, deixando o setor amplamente sem regulamentação.

Nos anos seguintes, com o aumento do debate político e público sobre a regulamentação do iGaming, múltiplos projetos de lei foram apresentados no Congresso visando legalizar e regulamentar diversas modalidades de jogos de azar. Finalmente, em julho de 2023, a [Lei nº 14.790/2023](#) foi aprovada pelo Congresso, estabelecendo a **regulamentação formal das apostas esportivas e dos jogos online** e criando a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) no âmbito do Ministério da Fazenda, responsável pela fiscalização. A lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. De acordo com a nova legislação:

- As empresas de iGaming devem pagar **R\$ 30 milhões** (US\$ 5,39 milhões) para obter uma licença válida por cinco anos que cobre até três marcas, e manter reservas financeiras de R\$ 5 milhões (US\$ 900 mil).
- Os operadores devem se constituir no Brasil, com pelo menos **20% de participação societária brasileira**, e hospedar dados no país ou em jurisdições cooperantes aprovadas.

- Plataformas licenciadas devem usar exclusivamente o domínio **.bet.br**; sites não conformes são considerados ilegais e podem ser bloqueados pela Anatel e provedores de internet.
- Requisitos da plataforma incluem **verificação KYC com CPF**, reconhecimento biométrico/facial, geolocalização, ferramentas de auto exclusão, limites de depósito e monitoramento de transações.
- **Políticas de prevenção à lavagem de dinheiro** se tornaram obrigatórias conforme a Portaria SPA/MF nº 1.143/2024, com prazo até março de 2025 para envio de estruturas detalhadas e mecanismos de reporte.
- Promoções, bônus e uso de celebridades em propagandas **são proibidos**; anúncios devem ser responsáveis, não enganosos e não devem ter como público alvo menores de idade.
- Plataformas devem permitir retiradas de dinheiro em **até 120 minutos**.
- Jogadores devem pagar uma **taxa de 15%** sobre: ganhos líquidos acima de R\$ 2.112 (US\$ 380), aplicados apenas sobre o valor que exceder o limite.
- Os fundos são destinados a **serviços públicos** como esportes, educação, segurança, saúde e turismo.
- Operar sem licença, lavar dinheiro, manipular resultados, permitir apostas por menores de idade ou descumprir regras de jogo responsável pode gerar multas de até **R\$ 2 bilhões** (US\$ 360 milhões), suspensão ou revogação da licença e proibição de exercer cargos administrativos no setor.

Este ano, a [MP nº 1.303/2025](#) trouxe alterações significativas à Lei nº 14.790/2023, intensificando o **combate a operações não autorizadas de apostas de quota fixa**. O principal ponto está no Artigo 21, que proíbe manter qualquer relação com empresas que operem apostas sem autorização. Essa proibição atinge diretamente:

- Provedores de internet e plataformas digitais.
- Agências de publicidade e marketing.
- Instituições financeiras e processadores de pagamento.
- Empresas de mídia e comunicação.
- Organizações esportivas e patrocinadores.

Estas entidades devem adotar procedimentos internos de compliance para evitar vínculos comerciais, técnicos ou promocionais com operadores não licenciados.

A MP também reforça o papel do Ministério da Fazenda como principal autoridade regulatória, ampliando poderes para punir empresas que contribuam com atividades ilegais. As novas obrigações incluem:

- Envio obrigatório de dados ao Ministério.
- Responsabilização de executivos.
- Proibição de publicidade para operadores não autorizados.

O objetivo é criar um ambiente regulatório mais seguro e transparente para a indústria de apostas no Brasil.

Tributação das Operadoras de iGaming.

Atualmente, as operadoras de iGaming devem pagar um imposto de 12% sobre a Receita Bruta de Jogo (*Gross Gaming Revenue – GGR*). No entanto, uma nova alíquota de **18%** entrará em vigor em 1º de outubro de 2025, conforme a MP nº 1.303/2025. Esse aumento de 50% em relação à taxa anterior faz parte de uma política fiscal mais ampla para ampliar a arrecadação pública, fortalecendo o sistema operacional — atualmente deficitário — e garantindo investimentos sociais, especialmente na área da saúde pública.

Há um debate ativo sobre a possibilidade de elevar ainda mais esse imposto. O vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin, [já declarou apoio](#) a um possível aumento para **27%**, proposta defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Além desse imposto sobre o GGR, as operadoras de iGaming continuam sujeitas a pagar taxas de:

- 9,25% de PIS/COFINS (contribuições sociais federais).
- 2% a 5% de ISS (Imposto sobre Serviços municipal).
- 34% de imposto sobre o lucro corporativo.

O novo ambiente regulatório de apostas no Brasil ainda está em fase de consolidação. Paralelamente, surgem debates importantes sobre **parâmetros contábeis e fiscais** que precisam ser alinhados com precisão técnica. É um momento de construção — e, como em qualquer obra complexa, exige diálogo, flexibilidade e cooperação.

Profissionais das áreas de finanças, contabilidade e auditoria têm se reunido para **discutir soluções práticas e compartilhar experiências**. Iniciativas como o BetTax Brasil mostram que, quando o setor se organiza, o conhecimento flui e o progresso ganha consistência.

Quem não pode apostar?

Segundo a nova regulamentação, não podem apostar:

- Pessoas com menos de 18 anos — existe uma proposta em análise para aumentar a idade mínima para 21 anos.
- Agentes públicos que atuam na fiscalização do setor em nível federal.
- Pessoas com acesso a sistemas informatizados de loteria de quota fixa.
- Pessoas que possam influenciar os resultados de jogos, como técnicos, árbitros e atletas.
- Pessoas registradas em cadastros nacionais de proteção ao crédito.

Benefícios das Mudanças.

As mudanças na legislação de jogos online no Brasil trouxeram desafios, como garantir a segurança dos usuários e a adaptação à [Lei Geral de Proteção de Dados \(LGPD\)](#). No entanto, também geraram **benefícios**, como:

- **Arrecadação:** com o iGaming regulamentado, o governo brasileiro passa a coletar impostos sobre as operações.
- **Geração de empregos:** com o crescimento acelerado do setor, a tendência é a criação de milhares de vagas na área.
- **Confiabilidade:** com a regulamentação, aumenta a confiança dos apostadores nas empresas de iGaming, que agora precisam adotar medidas obrigatórias contra fraudes e golpes.
- **Melhor identificação de usuários:** as plataformas também passam a confiar mais nos apostadores, já que é necessário validar suas identidades.
- **Redução do risco de crimes:** a exigência de identificação e validação de identidade, aliada a medidas de segurança, diminui as chances de fraude de identidade, lavagem de dinheiro e outros crimes virtuais.

Proteção ao Jogador e Jogo Responsável.

As mudanças na legislação brasileira também tiveram como objetivo aumentar a proteção aos jogadores e promover práticas de jogo responsável. Entre os principais avanços, destacam-se:

Licenciamento e Fiscalização Obrigatórios.

- Todos os operadores devem obter licença junto ao Ministério da Fazenda.
- Isso garante que apenas **empresas verificadas, confiáveis e financeiramente sólidas** atuem no país.
- Também assegura aos jogadores um **caminho legal** para recorrer em casos de fraude ou má conduta.

Ferramentas Reforçadas de Jogo Responsável.

As plataformas licenciadas devem **oferecer recursos de jogo responsável** como:

- Limites de depósito, perda e tempo de jogo.
- Autoexclusão e períodos de pausa.
- Alertas de realidade e lembretes de sessão.
- Links para centros de ajuda e linhas de apoio contra vício em jogos.

Essas ferramentas permitem que o jogador **defina limites pessoais** e gerencie seu comportamento de forma mais segura.

Proibição do Uso de Cartão de Crédito para Apostas.

- A lei proíbe o uso de **cartões de crédito para realizar apostas**.
- Isso reduz o risco de **jogar com dinheiro emprestado** — uma das principais causas de dívidas relacionadas ao jogo.

Requisitos de KYC e AML.

- Operadores devem verificar a identidade e a origem dos fundos dos jogadores.
- Isso ajuda a:
 - Evitar apostas por menores de idade.
 - Detectar comportamentos compulsivos.
 - Combater a lavagem de dinheiro e atividades fraudulentas.

Essas exigências adicionam uma camada extra de **segurança e transparência financeira**.

Restrições à Publicidade e Bônus.

- As publicidades devem:
 - Evitar alegações falsas ou enganosas.
 - Não atingir grupos vulneráveis.
 - Incluir mensagens sobre **jogo responsável**.

Ofertas de bônus **precisam ser claras**, sem induzir comportamento impulsivo.

Proteção de Dados do Jogador.

- Operadores devem cumprir a **LGPD** e armazenar dados de forma segura.
- Isso protege os jogadores contra **vazamento de dados**, roubo de identidade e mau uso de informações pessoais.

Políticas sólidas de proteção de dados são requisito para o licenciamento.

Transparência e Resolução de Conflitos.

As operadoras devem:

- Manter termos e condições claras.
- Disponibilizar canais de reclamação acessíveis.
- Submeter-se à fiscalização das autoridades brasileiras.

Essa transparência **umenta a confiança** e reduz práticas injustas.

Combate à Influência de Sites Ilegais.

A legalização e a regulamentação ajudam a afastar usuários de **operadores estrangeiros não regulados**, que muitas vezes:

- Não protegem fundos dos jogadores.
- Ignoram o jogo responsável.
- Não oferecem mecanismos de resolução de disputas.

Um mercado regulado proporciona **alternativas mais seguras** e incentiva a atuação de operadores responsáveis.

Monitoramento e Fiscalização.

- O governo agora pode monitorar **volumes de apostas, fazer cumprir a lei e punir infratores.**
- Isso desencoraja práticas nocivas e incentiva padrões mais seguros em toda a indústria.

Apoio a Iniciativas de Saúde Pública.

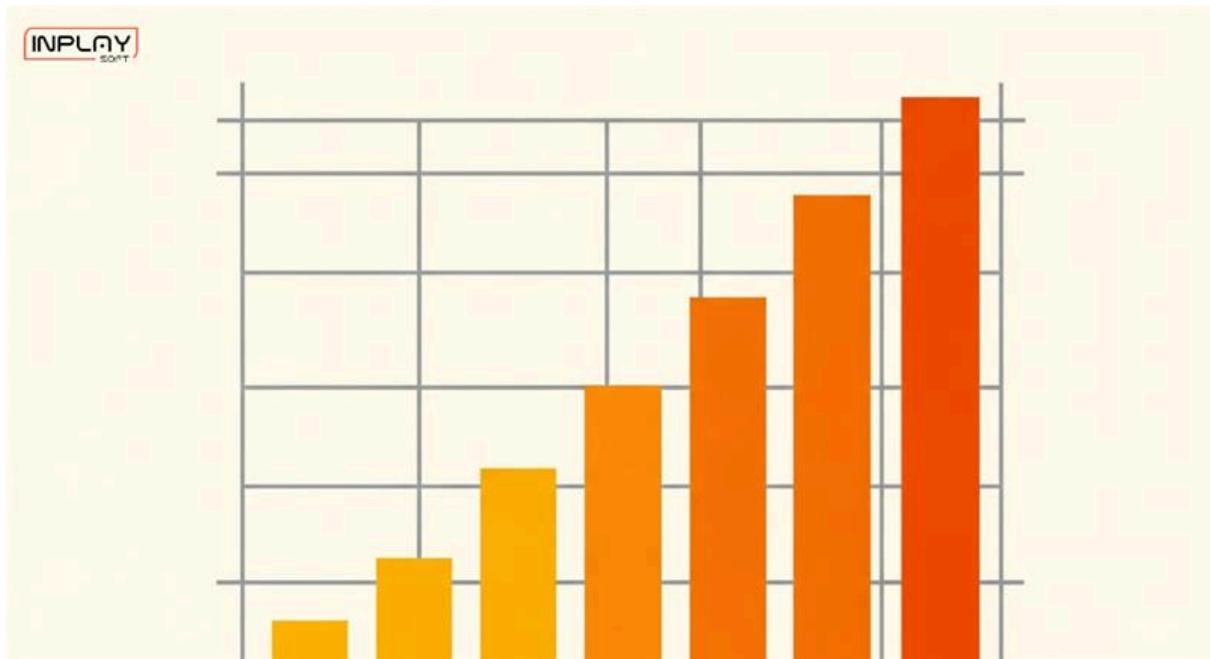
Parte da arrecadação de impostos das operadoras regulamentadas deve ser destinada a:

- Programas de prevenção ao vício em jogos.
- Pesquisas sobre comportamento de jogadores.
- Campanhas de saúde pública.

Isso reflete uma **abordagem de longo prazo**, com foco sistêmico na proteção ao jogador, indo além de medidas reativas.

Com as mudanças na legislação e novas regulamentações em vigor, os brasileiros estavam prontos para começar a usar cassinos online e sites de apostas esportivas. Vejamos a seguir quanto a população brasileira apostou nos primeiros seis meses de 2025.

Quanto os Brasileiros Gastam em Apostas?



Após os primeiros seis meses de regulamentação no Brasil, ficou claro que há predominância de **pequenos depósitos** no país. Um estudo da Pay4Fun mostrou que 94% dos depósitos em apostas esportivas nos dois primeiros meses após a regulamentação eram de valores inferiores a R\$ 100 (US\$ 18). Apenas 1,4% superavam R\$ 1.000 (US\$ 180) e somente 0,3% passavam de R\$ 2.500 (US\$ 450). Isso indica que a grande maioria dos apostadores faz apostas pequenas, provavelmente como forma de entretenimento, e não de alto risco.

Quanto ao gasto médio mensal, uma pesquisa do [Raio X do Investidor Brasileiro](#), realizada pela Anbima e pelo Datafolha, revelou que o valor fica em torno de **R\$ 216 (US\$ 39) por mês**. O mesmo estudo mostrou que 15% dos brasileiros — mais de 23 milhões de pessoas — realizaram pelo menos uma aposta esportiva em 2025.

Dados do Banco Central e do Ministério da Fazenda indicam que os brasileiros estão apostando em média **R\$ 25 a R\$ 30 bilhões (US\$ 4,5 a US\$ 5,4 bilhões) por mês**. Entre janeiro e maio de 2025, o volume total apostado ultrapassou R\$ 150 bilhões (US\$ 27 bilhões). Janeiro registrou valores menores, pois operadores e usuários ainda estavam se adaptando ao cenário pós-regulamentação. A partir de março, os números cresceram e se mantiveram elevados.

Média mensal estimada:

- **Janeiro:** R\$ 20 bilhões (US\$ 3,6 bilhões)
- **Fevereiro:** R\$ 25 bilhões (US\$ 4,5 bilhões)
- **Março a Junho:** R\$ 28 a R\$ 30 bilhões por mês (US\$ 5 a US\$ 5,4 bilhões)
- **Total no semestre:** R\$ 157 a 165 bilhões (US\$ 28,2 a US\$ 29,6 bilhões)

Vale lembrar que esses números representam o **volume bruto apostado** (*gross turnover*), ou seja, todo o valor jogado — não o lucro líquido ou os ganhos. Em maio, com imposto de 12% sobre o GGR, o governo arrecadou **R\$ 814 milhões** (US\$ 146 milhões) em tributos, o que indica um GGR estimado em R\$ 6,78 bilhões (US\$ 1,22 bilhão) apenas naquele mês.

Esse volume superou as projeções anteriores à regulamentação. Em agosto de 2024, o [Itaú](#) estimava que o mercado online de apostas movimentaria entre R\$ 8 bilhões (US\$ 1,44 bilhão) e R\$ 20 bilhões (US\$ 3,6 bilhões) por ano. Agora, o Brasil caminha para se tornar um dos maiores mercados de iGaming do mundo em volume.

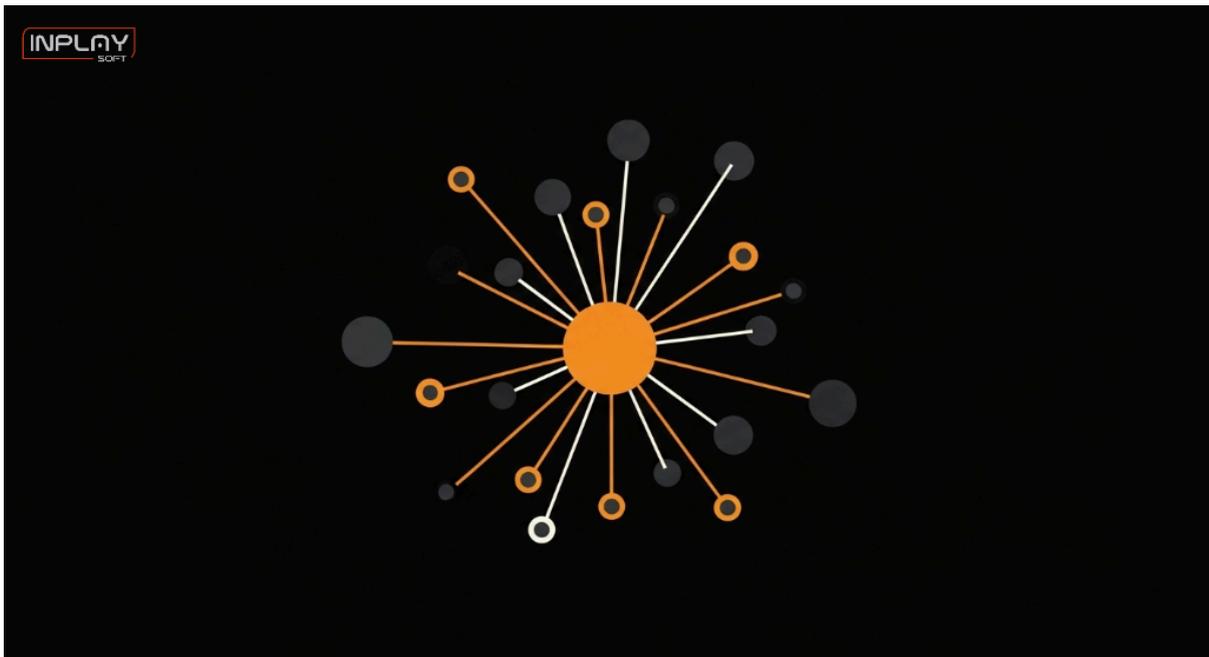
Por que os Brasileiros Apostam?

Mas por que os brasileiros apostam? Quais são as suas motivações?

Para responder essas perguntas, a [KTO fez uma pesquisa](#) e revelou que:

- 48% jogam quando têm **dinheiro extra disponível**.
- 40% buscam a emoção e adrenalina do iGaming.
- 31% são atraídos pela **qualidade dos jogos online** — dado importante para desenvolvedores e operadores investirem em interface, design e experiência do usuário.
- 25% seguem **recomendações** de amigos ou conhecidos.
- 24% passaram a confiar na legislação e nas novas regras.
- 20% começaram a jogar após **ver ou ouvir anúncios**.

Demografia das Apostas no Brasil.



Mas afinal, quem mais aposta no Brasil? Homens ou mulheres? Jovens ou pessoas mais velhas? E de quais classes sociais?

Quanto ao sexo, relatórios da [Associação de Mulheres no Jogo \(AMIG\)](#) indicam que as mulheres agora representam 51% dos apostadores online, marcando a primeira vez que a participação feminina supera a masculina. A [ENV Media confirma essa proporção](#), mostrando que 54% das mulheres que jogam com dinheiro real participam de apostas esportivas e 49,8% jogam em cassinos online. O estudo da AMIG também revelou que as apostadoras tendem a ser mais cautelosas: **37% delas limitam seus gastos a R\$ 200 (US\$ 36) por semana**, e muitas utilizam ativamente ferramentas para controlar despesas.

As apostas esportivas ainda são **mais dominadas por homens**: 53% dos apostadores nesse segmento são homens e 47% são mulheres, [segundo pesquisa da Agência Brasil](#) — embora essa diferença esteja diminuindo.

Faixa Etária.

A idade média do apostador brasileiro é de **39 anos**. Segundo pesquisa da [Start.io](#): 56% têm entre 18 e 24 anos; 35% têm entre 25 e 34 anos; 5% têm entre 35 e 44 anos; e 3% têm 45 anos ou mais.

Perfil Socioeconômico.

De acordo com uma [pesquisa da KTO](#), mais da metade dos apostadores brasileiros pertence às **classes média e alta**: 12% são da Classe A; 40% da Classe B; 48% da Classe C; e menos de 2% da Classe D. O mesmo estudo mostrou que 48% têm pelo menos o ensino médio completo e 44% possuem diploma universitário.

Outro levantamento, da Idwall/Opinion Box, apontou que [51% dos apostadores esportivos têm renda familiar de até R\\$ 4.554 \(US\\$ 818\) por mês](#) e apenas 4% ganham acima de R\$ 22.770 (US\$ 4.090) mensais.

Segundo o Banco Central, cerca de **20% dos trabalhadores formais** fizeram ao menos uma aposta no primeiro semestre de 2025, com aproximadamente 20% de sua renda sendo destinada ao jogo online. Um ponto de atenção para o futuro é que quase **5 milhões de beneficiários do Bolsa Família apostaram**, gastando juntos cerca de R\$ 3 bilhões (US\$ 540 milhões), o que dá uma média de R\$ 600 (US\$ 108) por pessoa.

Esses padrões revelam um **ecossistema diversificado de apostadores no Brasil**, com representação de gênero equilibrada, envolvimento de jovens em apostas de alto risco e divisões socioeconômicas que refletem tanto jogos recreativos quanto comportamentos financeiros de risco.

Dispositivos e Tipos de Apostas.

Dados da InPlaySoft mostram que **94%** das apostas foram feitas via **dispositivos móveis** e apenas 6% via desktop.

No entanto, quando se observa o valor movimentado, **82% do volume financeiro vem de mobile** e 18% de desktop — sendo que o valor médio das apostas em desktop é cerca de três vezes maior.

“Observamos que os **usuários de desktop geralmente são mais analíticos**, tomando decisões com base em análises mais profundas, o que leva a lucros maiores e apostas mais altas. Já os **usuários de celular tendem a ser mais impulsivos**, muitas vezes sem fazer uma análise detalhada das equipes - possivelmente pela menor praticidade dos dispositivos móveis para esse tipo de pesquisa”, disse Joel Silva, Head de Sportsbook da InPlaySoft.

Quanto aos tipos de apostas mais populares, em julho de 2024, a [Env Media](#) relatou que **66,9% dos apostadores com dinheiro real no Brasil fazem apostas esportivas**, o que torna esta modalidade a mais popular, seguida por loterias, com 58,2% cassinos online, com 51,1%, caça-níqueis (*slots*) e raspadinhas, com 35%, e jogos de cartas como pôquer e blackjack, com 30%.

Dados da InPlaySoft, entretanto, sugerem que desde o início da regulamentação houve uma **mudança na preferência dos apostadores brasileiros**, já que a maioria das apostas passou a ser feita em jogos de cassino online.

Apostas Esportivas.

No sportsbook da InPlaySoft, **o futebol é o esporte mais apostado**, com volume nove vezes maior que o basquete, que vem em segundo lugar, e o tênis, terceiro colocado. A liga mais popular é o Campeonato Brasileiro da Série A e, entre ligas não relacionadas ao futebol, a mais popular é a NBA.

Os 10 torneios mais populares para os apostadores são:

1. Campeonato Brasileiro da Série A
2. Copa do Mundo de Clubes da FIFA
3. UEFA Champions League
4. Campeonato Brasileiro da Série B
5. Copa Libertadores
6. NBA
7. LaLiga
8. Copa do Brasil
9. Premier League
10. UEFA Europa League

Jogos de Cassino Online.

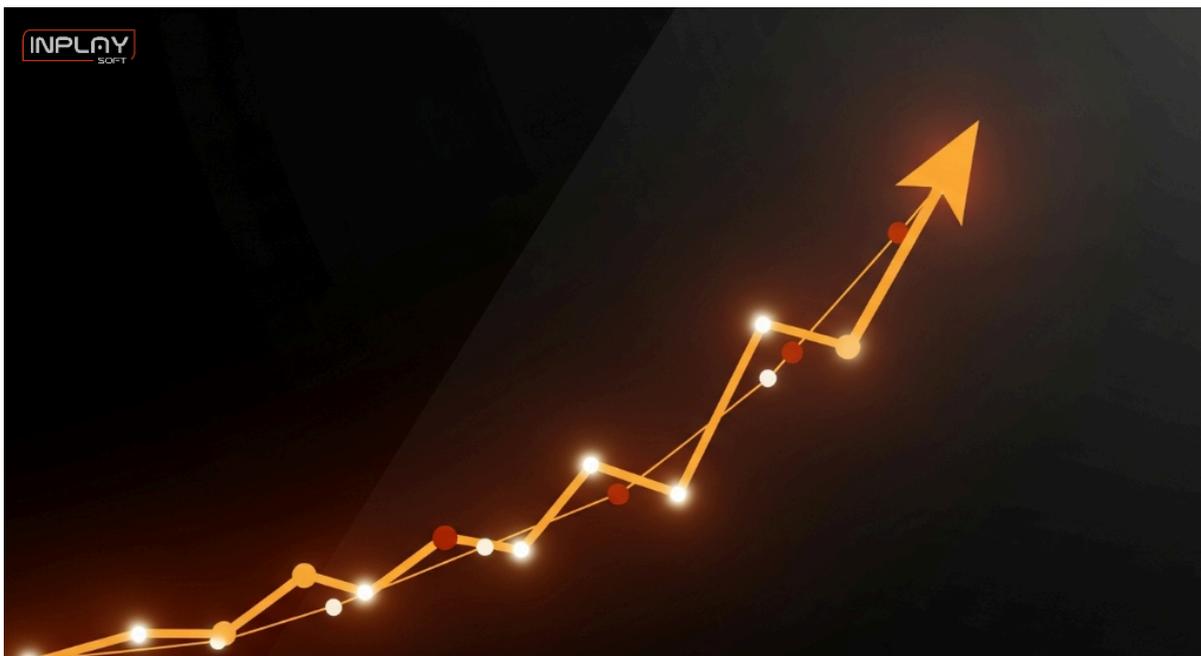
Em termos de jogos de cassino, os **caça-níqueis** são os favoritos no Brasil. Dados da InPlaySoft indicam que 63% das apostas em cassinos vêm deles, com crash-games em segundo lugar, com 17%. Completando o top 5 estão os jogos de cassino ao vivo, com 8%, os jogos de mesa, com 3%, e os caça-níqueis de vídeo, com 2%.

“Os melhores operadores **usam dados para tomar decisões**, e não apenas percepções populares. É interessante notar que, embora os jogos crash estejam em alta e crescendo, eles ainda estão longe da participação dos clássicos caça-níqueis”, diz Fábio Gabriel Pinho, gerente de cassino da InPlaySoft.

A popularidade dos caça-níqueis provavelmente está relacionada ao burburinho da mídia em torno do **Jogo do Tigrinho**. Este jogo ficou entre os três primeiros no ranking da InPlaySoft dos jogos mais jogados por volume total de apostas, com 12,7% da participação, atrás apenas do Fortune Rabbit, com 13,7%, e do Aviator, com 13,3%.

Apesar de ainda menor que as apostas esportivas, o mercado de cassino online apresenta crescimento de dois dígitos ano a ano. A [Statista projeta um aumento de 14,4% na receita do setor em 2025](#), com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 7,75% até 2029.

Tráfego e Visitas a Sites de Apostas.



Cientes do potencial do Brasil para se tornar um dos maiores mercados de iGaming do mundo, muitas empresas e marcas entraram no país após a regulamentação. De acordo com a [Gaming America](#), até o início de 2025, mais de 300 solicitações de licença haviam sido enviadas, mas menos de um terço já estava plenamente licenciado. Em julho, **havia 80 empresas licenciadas**, operando sob [179 marcas distintas](#) com autorização federal plena - sendo seis delas licenciadas por meio de ações judiciais.

Essas plataformas receberam mais de [5 bilhões de visitas](#) nos três primeiros meses de 2025, um aumento impressionante de 90% em relação ao último trimestre de 2024 (2,66 bilhões de visitas). Isso equivale a cerca de 650 visitas por segundo, o suficiente para encher o Maracanã (com 78 mil lugares) em aproximadamente dois minutos.

Número de visitas por mês:

- **Janeiro:** 1,7 bilhão
- **Fevereiro:** 1,4 bilhão
- **Março:** 1,8 bilhão

Não há, até o momento da publicação do relatório, fontes confiáveis que indiquem o número de visitas nos meses de abril, maio e junho. Porém, considerando o interesse contínuo e a expansão dos operadores, é provável que o tráfego tenha se mantido entre **1,6 e 1,9 bilhão de visitas por mês** no segundo trimestre de 2025. Esse crescimento e a manutenção do alto volume de visitas indicam forte demanda dos consumidores e adoção das plataformas, sugerindo boas perspectivas de lucratividade a longo prazo para as empresas licenciadas.

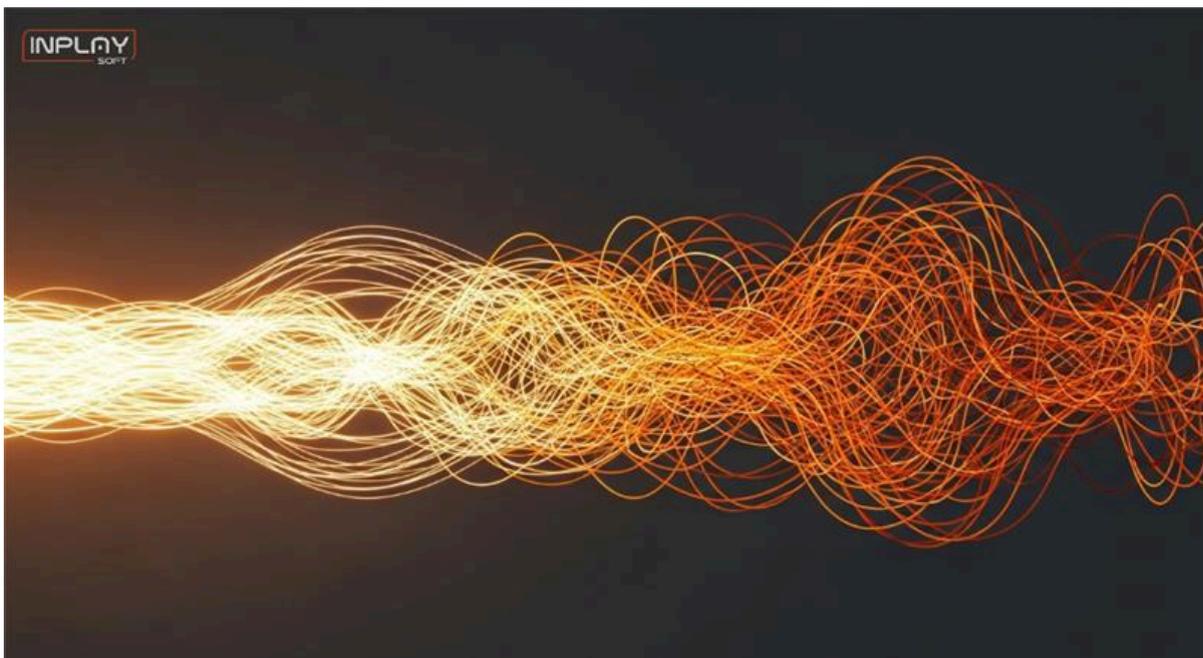
Frequência e Duração das Sessões de iGaming.

De acordo com uma [pesquisa da KTO](#), os gamers brasileiros tendem a adotar uma abordagem **moderada e responsável** em relação ao iGaming, com a maioria jogando ocasionalmente e gastando apenas uma pequena quantidade de tempo por sessão.

- **Frequência de jogo:** cerca de 61% dos gamers brasileiros jogam ocasionalmente ao longo do ano, o equivalente a aproximadamente uma vez por mês. Enquanto 22% jogam duas ou mais vezes por semana, apenas 8% dos gamers relatam jogar diariamente.
- **Duração do jogo:** a maioria dos entrevistados da pesquisa afirmou passar menos de uma hora por semana jogando, frequentemente menos de 30 minutos.

Isso sugere uma preferência pelo iGaming como um passatempo divertido e relaxante, em vez de uma atividade diária ou intensiva.

Riscos e Desafios.



Com o rápido crescimento do mercado de apostas no Brasil, permanecem diversos riscos e desafios, tanto para os operadores quanto para a sociedade. Embora o setor apresente oportunidades de negócio e potencial de arrecadação de impostos, ele também traz **questões sociais e regulatórias complexas** que precisam ser gerenciadas com cuidado.

Vício em Jogos e Questões de Saúde Pública.

Um dos desafios sociais mais urgentes é o potencial aumento do **vício em jogos de aposta**. Com maior acessibilidade por meio de aplicativos móveis, plataformas online 24 horas por dia, 7 dias por semana e marketing agressivo, mais brasileiros estão expostos ao risco de vício em jogos de azar.

Populações vulneráveis, incluindo jovens e indivíduos com problemas de saúde mental, estão particularmente em risco, e a falta de programas nacionais de prevenção e tratamento torna essa questão ainda mais crítica. Portanto, **mecanismos de jogo responsável** devem ser adotados pelas plataformas de iGaming, como:

- Limites de depósito.
- Ferramentas de auto exclusão.
- Verificação de idade.
- Alertas claros e acesso a recursos de apoio.

A InPlaySoft **prioriza o jogo responsável e a proteção ao jogador**. Além de manter ferramentas integradas de KYC (Conheça Seu Cliente) e AML (Prevenção à Lavagem de Dinheiro), a empresa garante que todos os parceiros ofereçam os mecanismos citados acima, para que o entretenimento permaneça sendo o que deve ser: diversão, não problema.

Altos Custos Operacionais.

O custo de operar uma plataforma de apostas legal no Brasil é alto — e está aumentando. Taxas de licenciamento, requisitos de conformidade (KYC, AML, proteção de dados) e infraestrutura tecnológica exigem **investimentos significativos**, e os custos de marketing para competir com marcas globais são altos para startups ou pequenas operadoras.

As empresas também precisam investir em atendimento ao cliente, sistemas de pagamento e infraestrutura em nuvem para garantir confiabilidade e desempenho. Isso cria uma **barreira à entrada** e, como resultado, o mercado brasileiro corre o risco de ser dominado por alguns grandes players internacionais.

Impacto em Populações de Baixa Renda.

Outra preocupação séria é a vulnerabilidade econômica dos apostadores de baixa renda. Estudos mostram que indivíduos com menor renda são mais propensos a apostar proporções maiores de seus ganhos, muitas vezes buscando recuperar o prejuízo. De acordo com [uma pesquisa conduzida pelo Instituto Locomotiva](#), **86% dos apostadores brasileiros já tinham algum tipo de dívida** quando fizeram sua primeira aposta em uma plataforma de apostas esportivas ou cassino online.

Além disso, [segundo a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo \(SBVC\)](#), **63% já sofreram um impacto negativo em seus orçamentos** – cortando gastos com alimentos, roupas, higiene e até medicamentos para financiar as apostas. De acordo com a [8ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro](#), 52% dos apostadores disseram que tentam recuperar as perdas continuando a apostar, 30% admitiram que apostaram mais do que podiam perder e 10% recorreram a empréstimos ou à venda de ativos para sustentar o jogo.

A popularidade de formatos de ganho rápido, como jogos rápidos e loterias instantâneas, torna essas plataformas especialmente atraentes e arriscadas para quem está em dificuldades financeiras.

No Brasil, como mostram reportagens da [Folha de S.Paulo](#), [Agência Brasil](#) e [AP News](#), também existe a preocupação de que pagamentos de assistência social ou subsídios governamentais possam financiar indiretamente o comportamento de jogo. Sem educação financeira ou ferramentas de autolimitação, as apostas podem agravar os ciclos de pobreza e endividamento. Essa questão exige regulamentação direcionada, campanhas de conscientização e práticas obrigatórias de **jogo responsável** por todos os operadores.

Impacto Internacional e Econômico.



O novo marco legal do Brasil não é apenas um ponto de virada para operadoras e consumidores nacionais, mas também pode ser um atrativo para **investimentos internacionais**, criação de empregos e desenvolvimento econômico de longo prazo.

Investimento Estrangeiro no iGaming Brasileiro.

Um dos efeitos mais imediatos da regulamentação brasileira foi o **aumento do interesse e do fluxo de capital estrangeiro** para o recém-legitimado mercado de apostas do país – dos primeiros 113 pedidos de licença recebidos pelo Ministério da Fazenda, 40 eram de empresas estrangeiras. Os dados fazem parte de uma pesquisa realizada por Pedro Simões e Felipe Getz, do escritório Veirano Advogados, compartilhada com o jornal O Globo.

Muitas dessas empresas estão formando **parcerias locais** ou estabelecendo escritórios regionais para atender às demandas regulatórias e localizar suas ofertas. A transparência e a previsibilidade oferecidas pela regulamentação reduziram o risco legal, permitindo uma aplicação de capital mais agressiva, especialmente em áreas como:

- Desenvolvimento de plataformas.
- Processamento de pagamentos.
- Marketing de afiliados.
- Patrocínios em esportes e eSports.

Criação de Emprego e Desenvolvimento Econômico.

O impacto da regulamentação vai além das plataformas em si, atingindo diversos setores da economia brasileira. Os principais setores beneficiados incluem:

- **Marketing e Publicidade:** as empresas de apostas estão investindo pesado em posicionamento de marca, patrocínios (especialmente no futebol) e campanhas de performance, impulsionando a demanda por profissionais de mídia, relações públicas e marketing digital. De acordo com informações publicadas na Folha de S.Paulo, em 2025, as empresas de apostas esportivas devem investir R\$ 2 bilhões (aproximadamente US\$ 360 milhões) em patrocínios e publicidade no futebol brasileiro. Isso inclui R\$ 600 milhões (US\$ 108 milhões) destinados diretamente aos clubes, R\$ 160 milhões (US\$ 29 milhões) às federações e R\$ 790 milhões (US\$ 142 milhões) para sinalização de estádios. Além disso, R\$ 320 milhões (US\$ 57 milhões) são destinados à TV aberta, R\$ 150 milhões (US\$ 27 milhões) à TV fechada, R\$ 100 milhões (US\$ 18 milhões) à mídia digital e R\$ 35 milhões (US\$ 6,3 milhões) ao rádio. Uma parcela significativa desse investimento é direcionada aos clubes da Série A, com 18 dos 20 times garantindo empresas de apostas como seus principais patrocinadores. Essa tendência reflete a crescente dependência de patrocínios de apostas, que agora constituem uma parte substancial das receitas dos clubes.
- **Atendimento e Suporte ao Cliente:** para atender milhões de usuários em português e atender aos padrões regulatórios, as operadoras estão investindo no treinamento de suas equipes de suporte ao cliente para lidar com consultas sobre jogo responsável de forma eficaz. Isso inclui equipar a equipe com o conhecimento necessário para auxiliar os usuários na definição de limites, na compreensão das opções de autoexclusão e no fornecimento de informações sobre como buscar ajuda para questões relacionadas a jogos de azar, [conforme demonstrado em um relatório da ENV Media](#).
- **Pagamentos e Fintech:** a integração perfeita com o Pix e outros sistemas de pagamento locais criou novas parcerias e fontes de receita para processadores de pagamento e fintechs.

Juntas, essas dinâmicas têm o potencial de criar dezenas de milhares de empregos diretos e indiretos, especialmente em centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

O Brasil Comparado com os Maiores Mercados de iGaming no Mundo.

O novo marco regulatório do Brasil o coloca entre um grupo crescente de países que optaram por formalizar e tributar as apostas online. Veja como o Brasil se compara aos **principais mercados de iGaming do mundo e da América Latina**, incluindo: Estados Unidos, um dos maiores mercados de iGaming do mundo; Reino Unido, o maior mercado de iGaming da Europa; México, o maior mercado de iGaming da América Latina; e Colômbia, o maior mercado de iGaming da América do Sul, além do Brasil.

Estados Unidos.

- **Tamanho do mercado:** O mercado de iGaming nos EUA [atingiu um recorde de R\\$ 400 bilhões \(US\\$ 72 bilhões\) de receita bruta bruta \(GGR\) em 2024](#), representando um aumento de 7,5% em relação a 2023.
- **Tributação:** Nos Estados Unidos, os impostos variam de acordo com o estado. Eles variam de 6,75%, em estados como Iowa e Nevada, a 51%, em estados como Nova

York, Rhode Island e New Hampshire. Os ganhos, por outro lado, são tributados em 24%, além de os estados aplicarem seu próprio imposto de renda.

- **Apostas esportivas:** As apostas combinadas no mesmo jogo (SGPs) aumentaram em popularidade e participação na receita. Em nível nacional, em 2024, [as apostas combinadas representaram 27%](#) de todas as apostas esportivas nos principais estados, como Illinois, Nova Jersey e Colorado.
- **Jogos de cassino:** [os caça-níqueis dominaram os jogos de cassino online nos Estados Unidos nos primeiros três meses de 2025](#), enquanto os jogos de mesa com crupiê ao vivo também estão entre os mais jogados, refletindo o crescente interesse dos jogadores.
- **Demografia:** em 2024, [a faixa etária de 25 a 40 anos](#) representava o maior segmento de apostadores nos EUA, capturando cerca de 52% do mercado de iGaming. Os homens representavam 69% do mercado em 2024, mas a participação feminina está aumentando.
- **Uso de dispositivos:** aproximadamente [75% a 80%](#) dos usuários acessam plataformas de iGaming por meio de dispositivos móveis.

Reino Unido.

- **Tamanho do mercado:** o Rendimento Bruto de Jogos (GGY) para o setor de iGaming no Reino Unido [atingiu R\\$ 49 bilhões](#) (US\$ 8,8 bilhões) durante o ano fiscal de abril de 2023 a março de 2024, o maior valor anual registrado, representando um aumento de 2,8% em relação ao ano anterior.
- **Tributação:** no Reino Unido, o Imposto de Ponto de Consumo (POCT) garante que todos os lucros com iGaming sejam tributados onde o jogador está localizado, e não onde o operador está sediado. O imposto é de 21% do GGR.
- **Apostas esportivas:** cerca de [45% dos apostadores ativos](#) apostam em futebol, e este representa aproximadamente 40% de todas as apostas em casas de apostas esportivas. A Premier League, a Liga dos Campeões, a Copa da Inglaterra e jogos internacionais dominam a atividade de apostas.
- **Jogos de cassino:** os caça-níqueis são os jogos de cassino favoritos do Reino Unido, [representando 65% da receita dos cassinos online](#).
- **Dados demográficos:** há uma divisão de quase 50/50 em termos de gênero no iGaming, com aproximadamente [53% de homens e 47% de mulheres](#).
- **Uso de dispositivos:** apostas feitas em dispositivos móveis no Reino Unido representam [58% do GGR em 2024](#).

México.

- **Tamanho do mercado:** O mercado de iGaming do México [teve um GGR de R\\$ 15 bilhões](#) (US\$ 2,7 bilhões) em 2024.
- **Tributação:** no México, as operadoras pagam 30% de imposto sobre a Receita Bruta de Jogos (GGR) para cassinos online e apostas esportivas.
- **Apostas esportivas:** as apostas esportivas [representaram 56% da receita de jogos online em 2024](#). Cerca de 40% dos mexicanos apostaram em esportes em 2024, e o futebol é o principal impulsionador dessa atividade.
- **Jogos de cassino:** os [caça-níqueis](#) estão consistentemente no topo das paradas de atividade de jogadores no México em vários cassinos.

- **Demografia:** Pessoas de 25 a 40 anos [representaram quase 50%](#) dos usuários de iGaming no México em 2024. Aproximadamente 60% deles eram homens e 40% mulheres.
- **Uso de dispositivos:** a mesma fonte indica que cerca de 64% da atividade de iGaming ocorreu em celulares/tablets, com o restante em desktops.

Colômbia.

- **Tamanho do mercado:** em 2024, o mercado de iGaming da Colômbia atingiu uma [estimativa de R\\$ 7,18 bilhões](#) (US\$ 1,29 bilhão) em GGR anual.
- **Tributação:** operadores licenciados devem pagar 15% da Receita Bruta de Jogos (GGR) se seus jogos tiverem uma taxa de retorno ao jogador (RTP) $\geq 83\%$. Se o RTP estiver abaixo desse limite, a alíquota aumenta para 17% da GGR. Uma taxa administrativa adicional de 1% é cobrada sobre a GGR para cobrir custos de supervisão e operação.
- **Apostas esportivas:** [o futebol é o esporte dominante em termos de apostas na Colômbia](#). Tanto a Liga BetPlay (Primera A) quanto as ligas internacionais atraem grande atenção em cidades como Bogotá, Cali e Medellín.
- **Jogos de cassino:** os [caça-níqueis](#) dominam os cassinos online na Colômbia. Ao oferecer diversidade, temas fortes e alta acessibilidade, eles continuam sendo a principal escolha dos jogadores colombianos.
- **Dados demográficos:** mais de [8 milhões de contas ativas de apostas online](#) estão registradas na Colômbia, e a faixa etária de 45 a 54 anos é o grupo mais ativo de usuários de iGaming, com 75% apostando semanalmente, em comparação com 52% entre os de 18 a 24 anos.
- **Uso de dispositivos:** números precisos para a Colômbia não foram publicados, mas a América Latina em geral sugere um modelo de engajamento que prioriza os [dispositivos móveis](#), com mais de 60% das apostas online feitas por meio de dispositivos móveis.

Por que o Brasil tem vantagens competitivas?

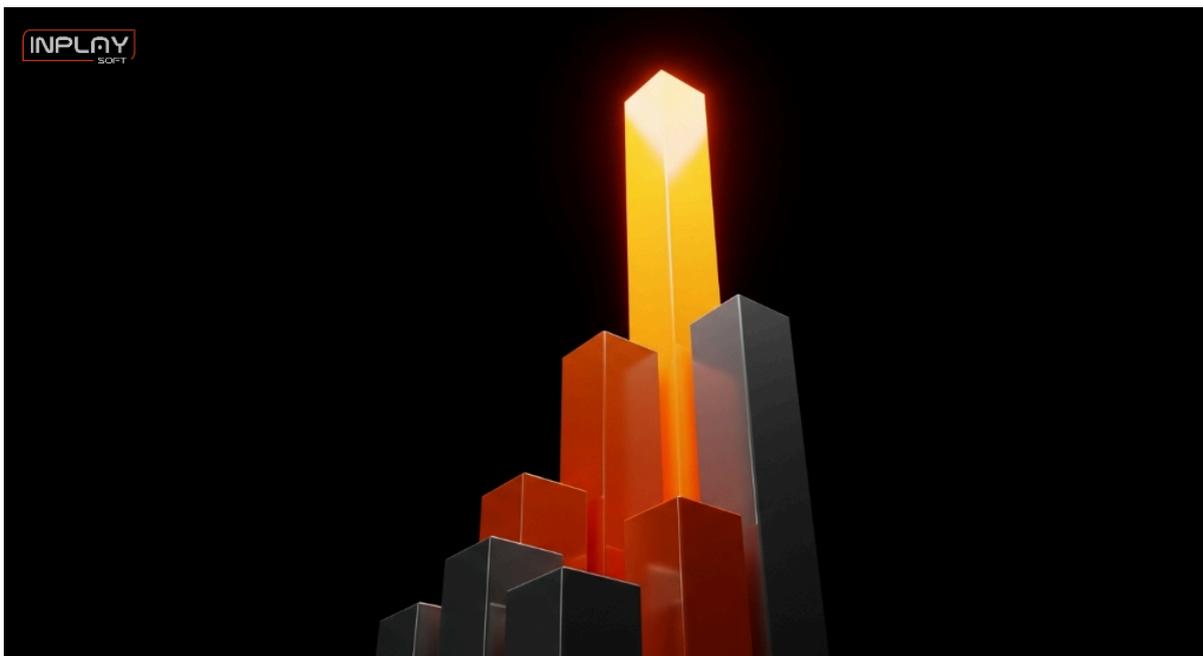
Embora os maiores mercados de iGaming do mundo atualmente possuam regulamentações e experiência mais maduras, o Brasil possui vantagens competitivas que o tornam extremamente atraente para empresas de iGaming. As principais são:

- **Uma grande população com uma enorme base de fãs de futebol e eSports:** o Brasil tem 215 milhões de habitantes e é o sétimo país mais populoso. [Cerca de 80% deles](#), ou 172 milhões de pessoas, se identificam como fãs de futebol. O país também ocupa o [7º lugar no mundo](#) em porcentagem de fãs de eSports, refletido pelas tendências de busca e engajamento competitivo. Entre os jogadores brasileiros:
 - **80%** são entusiastas de jogos.
 - **50%** assistem a conteúdo de videogames.
 - **25%** acompanham ou participam ativamente de eSports.
- **Adoção generalizada de smartphones:** [o Brasil terá 183 milhões de smartphones ativos em 2025](#), tornando-se o maior mercado de smartphones da América Latina.

- **Abertura cultural para apostas e loterias:** [uma pesquisa constatou que 68% dos brasileiros participam de alguma forma de aposta ou loteria](#). Além disso, [pesquisas indicam que o mercado brasileiro de loterias gerou aproximadamente R\\$ 17,5 bilhões \(US\\$ 3,15 bilhões\) em receita em 2024](#) e a projeção é de que atinja R\$ 25,6 bilhões (US\$ 4,6 bilhões) até 2030 – uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 6,5%.
- **Sistema financeiro robusto com pagamentos em tempo real:** o Pix suporta fluxos de pagamento P2P, P2B, B2B e B2G, fomentando a inclusão financeira e permitindo o acesso a serviços bancários em regiões carentes, incluindo comunidades indígenas e rurais. A interoperabilidade do sistema, as taxas quase zero e o design mobile-first tornaram os pagamentos em tempo real onipresentes, mesmo para micro e transações cotidianas. De acordo com o [Financial Times](#), 76% da população (cerca de 160 milhões de pessoas) usa o Pix, tornando-o o método de pagamento mais utilizado, superando cartões e dinheiro em espécie. Em 2024, o Pix processou impressionantes 68,7 bilhões de transações, um aumento de 52% em relação ao ano anterior, com um valor total próximo a R\$ 5 trilhões (US\$ 900 bilhões).

Esses fatores posicionam o Brasil para se tornar rapidamente um dos maiores mercados regulamentados de apostas do mundo, possivelmente rivalizando com os EUA ou o Reino Unido nos próximos anos.

A Estrada à Frente para o iGaming no Brasil.



Como vimos ao longo deste relatório, os primeiros seis meses de iGaming legalizado no Brasil superaram quase todas as expectativas em termos de atividade de mercado, engajamento de usuários e geração de receita governamental. Com mais de **R\$ 160 bilhões** (US\$ 28,74 bilhões) apostados até junho, um volume consistente de apostas mensais entre R\$ 25 e 30 bilhões (US\$ 4,5 e 5,4 bilhões), mais de 5 bilhões de visitas à plataforma somente nos primeiros três meses e um robusto pipeline de licenciamento em formação, o Brasil rapidamente se tornou um dos mercados de iGaming mais dinâmicos do mundo.

Previsões para o Futuro.

Mas o que podemos esperar para o futuro? Aqui estão algumas **previsões para os próximos seis meses** do mercado regulamentado de apostas no Brasil:

1. O volume de apostas se estabilizará em torno de R\$ 30 bilhões (US\$ 5,4 bilhões) por mês.

Com a retomada de eventos esportivos sazonais como o Brasileirão, a Copa Libertadores e jogos internacionais no segundo semestre, o volume médio mensal de apostas deverá permanecer entre **R\$ 28 e R\$ 32 bilhões** (US\$ 5 e US\$ 5,75 bilhões). Essa previsão está de acordo com o Secretário Executivo do Banco Central, Rogério Lucca. Dessa forma, se não ocorrerem grandes interrupções legislativas, o total de apostas em 2025 poderá ultrapassar **R\$ 350 bilhões** (US\$ 62,8 bilhões).

2. A arrecadação tributária ultrapassará R\$ 20 bilhões.

Com uma alíquota de 18% sobre a receita bruta de jogos (RBG), o governo federal poderá arrecadar mais de **R\$ 20 bilhões** até o final de 2025. Até o final de **maio de 2025**, a Receita

Federal do Brasil já havia arrecadado mais de **R\$ 3 bilhões** em impostos com apostas online.

3. A base de usuários se tornará mais sofisticada e diversificada.

À medida que a novidade da legalização desaparece, espera-se que o comportamento do usuário amadureça. A retenção dependerá da qualidade da plataforma, da variedade de jogos, das ferramentas de jogo responsável e da confiança. Também podemos observar um **aumento na inovação mobile-first** e uma maior segmentação de conteúdo para mulheres, idosos e jogadores casuais.

4. A regulamentação ficará ainda mais rigorosa.

Esperamos **auditorias mais frequentes, ações de fiscalização e controles mais rigorosos sobre publicidade, KYC e AML**. Novas proteções ao consumidor, como limites de depósito, timeouts e ferramentas de auto exclusão, podem se tornar obrigatórias à medida que os legisladores respondem à crescente preocupação pública em relação ao vício em jogos de azar e ao uso de verbas públicas em apostas.

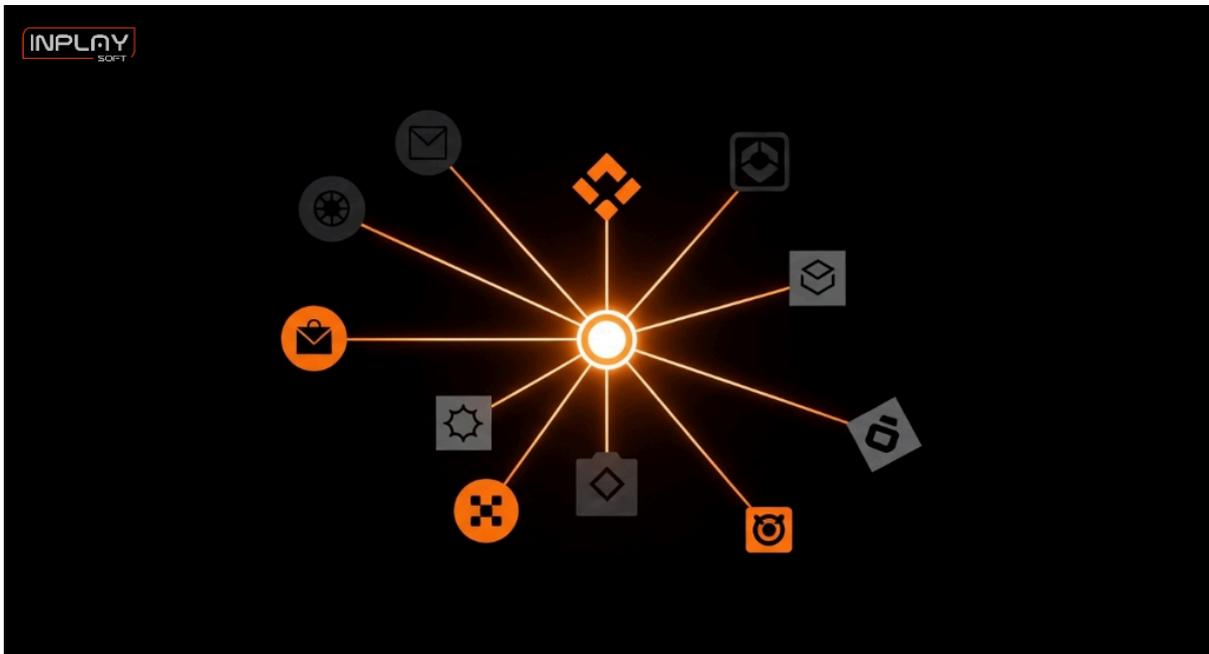
5. O Investimento Internacional se Intensificará.

Com a escala da economia de apostas digitais no Brasil agora comprovada, espera-se um interesse crescente de provedores estrangeiros de software, redes de afiliados, processadores de pagamento e agências de marketing. O setor de iGaming também pode começar a influenciar **os mercados de ações** e os ecossistemas de capital de risco brasileiros.

6. Discussões Sociais e Éticas Intensificarão.

À medida que os benefícios econômicos das apostas legalizadas se tornam mais claros, os **custos sociais** também se tornarão. Debates sobre publicidade durante partidas de futebol, acesso de menores a plataformas e jogos de azar em comunidades vulneráveis provavelmente moldarão as futuras reformas em 2026 e além.

O que Operadoras Podem Fazer para se Preparar para o Futuro?



Portanto, considerando o cenário atual do iGaming no Brasil, as tendências e previsões para o futuro, o que os operadores podem fazer hoje para se preparar para os próximos anos? Algumas sugestões incluem:

Fortalecer a Infraestrutura de Conformidade Regulatória.

- **Contrate especialistas jurídicos e de conformidade brasileiros** para navegar pelas leis federais e locais em constante evolução.
- Garanta **sistemas robustos** para:
 - KYC (Conheça seu Cliente).
 - Anti-Lavagem de Dinheiro (Anti-Money Laundering).
 - Geo-fencing/geolocalização.
 - Ferramentas de jogo responsável.
- Prepare-se para possíveis requisitos futuros, como **auditorias abertas**, armazenamento local de dados e relatórios em tempo real para o governo.

Priorize a Localização.

- Traduzir plataformas completamente para o **português do Brasil**, incluindo:
 - UI/UX.
 - Suporte ao cliente.
 - Materiais de marketing.
- Adaptar promoções, jornadas do usuário e onboarding aos **hábitos e referências culturais locais**.
- Integrar o **Pix** e outros métodos de pagamento populares no Brasil (incluindo opções de parcelamento).

Crie uma Equipe Local Forte.

- Estabelecer **operações ou parcerias no Brasil** para:
 - Gerenciar equipes locais de suporte ao cliente.
 - Contratar talentos em marketing de performance, tecnologia e conformidade.
 - Oferecer suporte ao vivo (chat, telefone, e-mail) em português.
- Aproveitar a expertise local para **relações públicas, posicionamento de marca e parcerias** com influenciadores.

Invista em UX Mobile-first.

- Garanta aplicativos leves e de carregamento rápido, além de experiências na web móvel, otimizadas para:
 - Conexões de dados mais lentas.
 - Dispositivos Android mais antigos.
- Considere lançar um **aplicativo web progressivo (PWA)** se aplicativos nativos não forem uma opção devido a restrições do Google/Apple.

Desenvolva Confiança e Visibilidade da Marca.

- Invista em **patrocínios de futebol, eSports, influenciadores e ativações regionais**.
- Concentre-se em **mensagens responsáveis**, demonstrando preocupação com o bem-estar do usuário e a segurança financeira.
- Participe de associações do setor e **apoie a educação sobre apostas legais e responsáveis**.

Inove por Meio da Gamificação e Personalização.

- Incorpore **recursos gamificados**, como torneios, tabelas de classificação, missões de fidelidade e desafios.
- Use a **personalização com tecnologia de IA** para melhorar recomendações, retenção e segmentação de bônus.

Monitore e Adapte-se à Legislação Futura.

- Fique de olho em:
 - A implementação regulatória para cassinos online.
 - Futuras mudanças tributárias.
 - Restrições de publicidade.
- Tenha representação jurídica e de lobby pronta para **interagir com reguladores e moldar políticas públicas** quando apropriado.

Fortaleça a Segurança Cibernética e a Proteção de Dados.

- Invista em **hospedagem em nuvem local ou computação de ponta** para garantir latência e conformidade.
- Prepare-se para a **LGPD** (Lei Geral de Proteção de Dados) do Brasil e quaisquer regulamentações de privacidade adicionais específicas para iGaming.
- Realize **testes de penetração e avaliações de risco regulares**.

Diversifique a Oferta de Produtos.

- Adicione **conteúdo não esportivo**, como:
 - Cassino online (caça-níqueis, crupiê ao vivo).
 - Esportes de fantasia.
 - Jogos de colisão.
 - Bingo ou jogos de vitória instantânea, que têm relevância cultural no Brasil.
- Ofereça **jogos de apostas baixas e alta frequência** que atraiam a ampla faixa de renda do Brasil.

Prepare-se para a Consolidação do Mercado.

- À medida que o mercado amadurece, espere fusões, aquisições e a entrada de gigantes internacionais.
- Fortaleça sua **proposta de valor exclusivo** agora mesmo — seja conteúdo localizado, preço, UX ou construção de comunidade.

Considerações Finais.

O mercado de iGaming brasileiro passou de potencial para realidade. O que começou como uma mudança legislativa tornou-se um fenômeno digital em larga escala, economicamente potente, socialmente visível e juridicamente complexo. O desafio para as partes interessadas agora é **equilibrar crescimento com responsabilidade**, garantindo que o setor ofereça benefícios sustentáveis e, ao mesmo tempo, minimize os danos. Os próximos meses testarão não apenas a resiliência das plataformas e reguladores, mas também a maturidade de uma nação recém-despertada para as realidades das apostas digitais legais.

Sobre a InPlaySoft.

A InPlaySoft é uma fornecedora inovadora de software para iGaming que cria, entrega e mantém tecnologia de plataforma para iGaming escalável, estável e de rápida comercialização para soluções de cassino e apostas esportivas que atendem a operadores que exigem não apenas sucesso, mas também crescimento persistente.

Identificando uma lacuna em um mercado já concorrido em 2021, revisamos o manual da plataforma para iGaming e começamos do zero, com uma abordagem focada na nuvem que oferece o poder de escalar de forma rápida, rápida e automática, capacitando os operadores a experimentar um crescimento como nunca antes. É disso que se trata: ajudar nossos parceiros a crescer além de suas expectativas mais ousadas – seja você um software para iGaming pronto para uso ou uma plataforma de jogos de marca branca, é juntos que prosperamos.

Em termos de valores, temos três crenças principais: que os parceiros são a realeza; que o crescimento a longo prazo supera os ganhos rápidos; e que nunca paramos de melhorar, mesmo quando oferecemos a melhor plataforma para iGaming. Também nos orgulhamos de ser um fornecedor global local de software para iGaming, oferecendo uma verdadeira tropicalização que realmente funciona, com conteúdo localizado para jogadores mais engajados e fiéis.

Para mais informações sobre a InPlaySoft e nossa plataforma desenvolvida para o crescimento, visite: <https://inplaysoft.com>.